



Disciplina:

HH756A- Tópicos Especiais em História LVI – “Cultura impressa, violência e liberdade de expressão: do *Areopagítica* as Fake News”

1. A disciplina prevê atividades síncronas (com docente e estudantes online ao mesmo tempo)?  
Sim (X) Não ( )

Se sim, responda:

- Qual plataforma será usada?: Google Meet.
- Quantas dias por semana?: 1 dia
- Quantas horas por dia?: 2 horas
- Qual o formato (expositivo, seminário, etc.): Expositivo com discussão da bibliografia.
  
- As atividades serão gravadas e disponibilizadas para os/as alunos/as acompanharem de forma assíncrona? Se não, como prevê disponibilizar o conteúdo às/aos alunos/as que não puderem participar das atividades síncronas? (por exemplo: disponibilizar plano de aula, powerpoint, bibliografia e/ou videografia).
  
- Os encontros não serão gravados. Disponibilizei roteiros das aulas e bibliografia, bem como arquivos de áudio com apontamentos sobre os textos lidos.

2. Que tipo de material será utilizado na disciplina. Ex. Documentos de texto (livros, artigos), imagens, vídeos, podcasts, etc.?  
Documentos de texto digitalizados e arquivos de áudio.

3. Como será o formato de avaliação da disciplina? Descreva explicitando ao menos as seguintes questões: 1) serão atividades síncronas ou assíncronas; 2) Serão atividades individuais ou em grupo; 3) Qual o formato da avaliação.  
A avaliação será assíncrona e individual, consistirá na entrega de um ensaio ao final do semestre.

4. Descreva outras informações que entender relevantes sobre o curso:

Ementa:



Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

Programa:

Diferentes modalidades de violência marcaram a longa duração da história da cultura impressa no Ocidente – que, por sua vez, remonta à invenção da prensa de tipos móveis no século XV ao advento da Internet no século XX. Violência manifesta, por exemplo, nos casos de empastelamento de jornais, assim como no encarceramento, espancamento, tortura e assassinato de jornalistas e outras personagens históricas envolvidas na produção e circulação de textos. Pode-se considerar que as tensões sociais e políticas em torno da liberdade de expressão encontram-se no núcleo desses eventos. Com efeito, o curso pretende debruçar-se sobre a historicidade do conceito e da prática da liberdade de expressão, estabelecendo como marcos cronológicos o tratado pioneiro de John Milton publicado no século XVII e as reflexões contemporâneas sobre Fake News.

Bibliografia:

George Orwell, *Sobre a verdade*, Trad. Claudio Alves Marcondes, São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

John Milton, *Areopagítica*: discurso pela liberdade de imprensa ao parlamento da Inglaterra, Tradução e notas Raul de Sá Barbosa, Rio de Janeiro: Topbooks, 1999.

John Stuart Mill, Sobre a liberdade, In: *Sobre a Liberdade e A sujeição das mulheres*, Trad. Paulo Geiger, São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2017.

Marina Barbosa (Org), *Pós-verdade e Fake News: reflexões sobre a guerra de narrativas*, Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

Michiko Kakutani, *A morte da verdade*: notas sobre a mentira na Era Trump, Trad. André Czarnobai e Marcela Duarte, Rio de Janeiro: Intrínseca, 2018.

Patrícia Campos Mello, *A máquina do ódio*: notas de uma repórter sobre Fake News e violência digital, São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

Robert Darnton, *O diabo na água benta*: ou a arte da calúnia e da difamação de Luís XIV a Napoleão, São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Robert Darnton, *Poesia e polícia*: redes de comunicação na Paris do século XVIII, Trad. Rubens Figueiredo, São Paulo: Companhia das Letras, 2014,

*Violência contra jornalistas e liberdade de imprensa no Brasil*: Relatório 2018, Federação Nacional dos Jornalistas, Jan. 2019. Disponível: [fenaj.org.br](http://fenaj.org.br).

*Violência contra jornalistas e liberdade de imprensa no Brasil*: Relatório 2019, Federação Nacional dos Jornalistas, Jan. 2020. Disponível: [fenaj.org.br](http://fenaj.org.br).

*Violência contra jornalistas e liberdade de imprensa no Brasil*: Relatório 2019 (Anexo), Federação Nacional dos



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2020



Jornalistas, Jan. 2020. Disponível: [fenaj.org.br](http://fenaj.org.br).

Observações:

Para dúvidas e agendamentos com o professor: [rcgodoi@unicamp.br](mailto:rcgodoi@unicamp.br)